



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL

CONCURSO PÚBLICO

Edital 001/2014

Cargo: TÉCNICO EM RESTAURAÇÃO

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Este caderno contém 60 questões. Se houver qualquer falha de impressão, comunique ao fiscal, para que faça a substituição do caderno.
3. Use os espaços em branco para rascunho; não destaque folhas da prova.
4. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o número impresso é o seu número de inscrição. Comunique ao fiscal se os números forem diferentes. Após a verificação, assine o cartão-resposta.
5. Use caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preenchimento do seu cartão-resposta. Não dobre seu cartão-resposta, não o manche ou rasure, nem o amasse, pois ele passará por leitura ótica.
6. Marque cada resposta no cartão, preenchendo completamente o campo que contém a letra correspondente à alternativa de sua opção, conforme modelo:



7. Em cada uma das questões, só existe uma alternativa que responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve marcar apenas uma alternativa para cada questão. Questões marcadas com duas ou mais alternativas ou deixadas em branco receberão pontuação zero.
8. Lembre-se de que o tempo máximo para a realização desta prova e para o preenchimento do cartão-resposta é de 4 (quatro) horas.
9. Não utilize nenhum material de consulta e nem calculadora. Nenhum rascunho será considerado.
10. Aguarde as instruções do fiscal quanto ao manuseio do DIGISELO no seu cartão-resposta.
11. Entregue ao fiscal seu cartão-resposta. A não devolução do cartão implicará sua desclassificação imediata.

CARGO: TÉCNICO EM RESTAURAÇÃO
PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

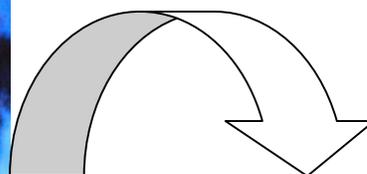
Leia o refrão da canção "Cálice", de Chico Buarque em parceria com Gilberto Gil, produzida em 1973, e os cartazes veiculados no período da Copa das Confederações, em 2013. Responda às questões de 1 a 4.

TEXTO 1

Cálice

Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue

TEXTO 2



BRASIL
Afasta de Mim
Este Cálice

(Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/criticos-ou-divertidos-cartazes-marcamquintafeiradeprotestospelop%20ais>>. Acesso: 15 jul. de 2013.).

TEXTO 3



(Disponível em <<http://noticias.uol.com.br/album/2013/06/22protestosemsaopaulo.htm>>. Acesso: 15 jul. 2013.).

1ª QUESTÃO - Sobre os textos, é INCORRETO o que se afirma em

- A) O uso do substantivo cálice, no texto 2, direciona o leitor para uma relação intertextual, como maneira de (re)significar a história e os sentidos censurados.
- B) Os manifestantes, durante os jogos da Copa das Confederações, adaptaram a palavra poética de resistência à ditadura ao contexto atual, sem imprimir modificações ao texto.
- C) A duplicidade de sentido do título da canção é uma estratégia dos compositores para dar ao texto um sentido metafórico.
- D) Os textos 2 e 3 representam as vozes de reivindicação da população nas passeatas nacionais e, a exemplo da canção, se tornam instrumentos de luta.
- E) A análise dos textos permite afirmar que, em diferentes contextos, surgem novos textos que buscam o aproveitamento da linguagem escrita e cantada.

2ª QUESTÃO - Um discurso pode ser retomado em diferentes épocas e em diferentes esferas comunicativas, e o que vai determinar o seu novo sentido são os aspectos contextuais, as instituições, a classe social, as ideologias, etc. Ao retomar o discurso da canção (texto 1), podemos identificar as seguintes estratégias linguísticas nos textos 2 e 3:

I. No texto 2, a palavra **cálice** assume a mesma grafia e sentido da palavra na canção (texto 1).

II. No texto 3, há substantivação da forma verbal **cala-se**.

III. No texto 2, o substantivo **Cálice**, grafado com letra maiúscula, permite ao leitor a retomada da música pelo seu nome próprio.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I, II e III.
- E) II apenas.

3ª QUESTÃO - Entre os recursos textuais coesivos, estão os pronomes demonstrativos. Considere a função desses pronomes nos textos 1, 2 e 3 e julgue cada um dos seguintes itens como certo (C) ou errado (E):

() No texto 1, o pronome **esse** aponta para o que está próximo do interlocutor no espaço e relativamente distante do falante no momento de produção.

() No texto 2, o pronome **este** nos direciona à localização que é a situação corrente das passeatas e às circunstâncias que são todos os discursos de reivindicação da população.

() No texto 3, o uso do pronome **este** aponta para o que está distante do falante e do momento de produção.

A sequência CORRETA de respostas, de cima para baixo, é:

- A) C, C, E
- B) C, E, C
- C) E, E, C
- D) C, E, E
- E) C, C, C

4ª QUESTÃO - Vocativo é um apelo do enunciador ao interlocutor, por meio da projeção do seu nome ou de expressões equivalentes. Sobre o vocativo nos textos 1, 2 e 3, é INCORRETO afirmar:

- A) No texto 1, o vocativo **Pai** assume uma carga polissêmica que permite duas leituras: o **Pai**, como forma de tratamento para designação bíblica da divindade e o **pai** como administrador do país.
- B) No texto 2, o nome próprio **Brasil** não é um vocativo, mas sujeito da oração, já que não é separado por vírgula, nem por dois pontos.
- C) No texto 3, a ausência do vocativo é uma estratégia para não marcar o interlocutor.
- D) Embora o vocativo não possua uma relação sintática com outro termo da oração, é no contexto discursivo que a palavra **pai** (texto 1) ou a palavra **Brasil** (texto 2) instauram o apelo ratificado pelo uso do verbo **afastar** em sua forma imperativa.
- E) No texto 2, o nome próprio **Brasil** evidencia um apelo para que o interlocutor se sinta tocado pela situação social atual do país e queira transformá-la.

5ª QUESTÃO - No texto abaixo, encontram-se vários erros que ferem o padrão formal da língua portuguesa.

Prezado(a) aluno(a).

A prática do trote humilhante, vexatório e indigno é proibida nesta Instituição e aquele que a promovem e, também, os que dela participarem estarão sujeitos às penalidades previstas na legislação pátria e nas normas internas da Instituição.

Atenciosamente.

A alternativa que apresenta o comunicado escrito CORRETAMENTE é:

A)

Prezado(a) aluno(a),

A prática do trote humilhante, vexatório e indigno é proibida nesta Instituição, e aquele que a promove e, também, os que dela participarem estarão sujeitos às penalidades previstas na legislação pátria e nas normas internas da Instituição.

Atenciosamente,

B)

Prezado(a) aluno(a).

A prática do trote humilhante, vexatório e indigno é proibida nessa Instituição e aqueles que a promove e, também, os que dela participarem estarão sujeitos às penalidades previstas na legislação pátria e nas normas internas da Instituição.

Atenciosamente.

C)

Prezado(a) aluno(a):

A prática do trote humilhante, vexatório e indigno, é proibida nessa Instituição, e aqueles que o promove e, também, os que dela participarem estarão sujeitos as penalidades previstas na legislação pátria e nas normas interna da Instituição.

Atenciosamente,

D)

Prezado(a) aluno(a),

A prática do trote humilhante, vexatório e indigno, é proibida nesta Instituição, e aqueles que o promovem e, também, os que dela participarem estarão sujeitos as penalidades previstas na legislação pátria e nas normas internas da Instituição.

Atenciosamente,

E)

Prezado(a) aluno(a)

A prática do trote humilhante, vexatório e indigno é proibida nessa Instituição e aquele que o promove e, também, os que dela participarem estarão sujeitos às penalidades previstas na legislação pátria e nas normas internas da Instituição.

Atenciosamente,

6ª QUESTÃO -

"Embora tenhamos sido muito agressivos, acho que na política monetária poderíamos ter sido ainda mais agressivos." BEN BERNANKE, ex-presidente do Federal Reserve (Fed), em palestra organizada pelo Banco Nacional de Abu Dhabi.

Na fala de Ben Bernanke, a relação de sentido que se estabelece entre as orações "Embora tenhamos sido muito agressivos" e "acho que na política monetária poderíamos ter sido ainda mais agressivos" é de

- A) concessão.
- B) consequência.
- C) tempo.
- D) condição.
- E) conclusão.

7ª QUESTÃO - Complete as frases a seguir, usando CORRETAMENTE as formas **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê**.

- I. A inflação só está na casa dos 6% _____ o Governo segurou os preços dos combustíveis.
- II. Confira como e _____ o poder de compra dos trabalhadores está sendo reduzido e quais os impactos disso para o crescimento da economia brasileira.
- III. Os capixabas estão sendo menos afetados pela inflação, _____ o aumento do salário médio no Espírito Santo no ano passado foi muito acima da inflação.
- IV. Queria saber o _____ do retorno da inflação.
- V. A inflação está aumentando assustadoramente _____?

A sequência que responde CORRETAMENTE, de cima para baixo, ao uso das formas **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê** é

- A) porque; por que; porque; porquê; por quê.
- B) por quê ; porque; por que; porque; porquê.
- C) por quê; por que; porque; porque; por quê.
- D) por que; porque; por quê; porquê; por que.
- E) porquê; por que; porque; por quê; por que.

Leia o Texto 4 para responder às questões de 8 a 10.

TEXTO 4

A NOVA FORMA DA MAGREZA

As musas da barriga negativa e musculosa elevam o ideal de beleza esquelética a um novo e inalcançável patamar. É preciso muito cuidado para não cruzar a fronteira que separa a saúde da doença na busca desse modelo

- 1 A magreza como ideal de beleza é padrão recente na história da humanidade. Bem antes dele, começando pela Vênus de Milo, passando pelos nus renascentistas e desembocando na voluptuosa figura de Marilyn Monroe, a mulher sempre se aceitou como portadora de curvas pronunciadas. As pernas e
- 5 os braços finíssimos da modelo inglesa Twiggy, no começo dos rebeldes anos 1960, subverteram esse padrão e instituíram a obrigatoriedade de ser magra, que progrediu para supermagra e, agora, supersupermagra. Sim, mas com músculos. Não é uma magreza de documentários sobre a Ásia e a África antes da Revolução Verde. Não é uma magreza doentia, de quem passa fome ou está
- 10 desidratado. É magreza por comer dosagens corretas de alimentos escolhidos associadas a suplementos e malhação específica. O resultado é a união destes dois atributos até pouco tempo atrás inconciliáveis: a magreza e os músculos.

(LEME, Á. A nova forma da magreza. *Revista Veja*. Ed. 2346, ano 46, n. 45, 2013. Adaptado.).

8ª QUESTÃO - Considerando os recursos linguísticos empregados no texto, afirma-se:

- I. “dele” (linha 2) refere-se a “padrão ideal de beleza”.
- II. “se” (linha 4) refere-se a “mulher”.
- III. “que” (linha 7) refere-se a “obrigatoriedade de ser magra”.
- IV. “destes” (linha 11) refere-se a “dois atributos”: a magreza e os músculos.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

9ª QUESTÃO - No trecho "As musas da barriga negativa e musculosa elevam o ideal de beleza esquelética a um novo e inalcançável patamar", a palavra "esquelética" pode ser substituída por

- A) torpe.
- B) sórdida.
- C) lívida.
- D) escassa.
- E) esquelética.

10ª QUESTÃO - Sobre o uso do prefixo **super-** no texto, é INCORRETO afirmar:

- A) A duplicação do prefixo **super-** em “supersupermagra” (linha 7) caracteriza um neologismo criado pelo autor para intensificar a crítica à magreza extrema.
- B) O prefixo **super-**, comumente utilizado na imprensa brasileira atual, acresce uma qualidade superior à base a que se justapõe, intensificando-a.
- C) Em **supermagra** (linha 7), não há o uso do hífen, mas, em **super-humana**, o hífen é utilizado porque o segundo elemento se inicia por h.
- D) O prefixo **super-**, desprendido de sua base lexical (super + magra), pode ser substituído por **muito** (muito magra).
- E) O prefixo duplicado em **supersupermagra** (linha 7) pode ser substituído por **hipo-**, conservando o mesmo sentido pretendido pelo autor.

RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO – 10 QUESTÕES

11ª QUESTÃO - João comprou um certo número de revistas por 45 reais e comprou um certo número de cadernos por 45 reais. Todas as revistas tinham o mesmo preço unitário e todos os cadernos tinham o mesmo preço unitário. Cada caderno custou 4 reais a mais do que cada revista. O número de revistas era 4 a mais do que o número de cadernos. O total de objetos (revistas e cadernos) que João comprou era igual a

- A) 12
- B) 14
- C) 16
- D) 18
- E) 20

12ª QUESTÃO - Numa empresa, a média aritmética dos salários dos homens é 1200 reais e a média aritmética dos salários das mulheres é 1500 reais. A soma dos salários dos homens é igual à soma dos salários das mulheres. Se h é o total de homens e m é o total de mulheres, a razão h/m é igual a

- A) $5/4$
- B) $3/2$
- C) $4/3$
- D) $7/4$
- E) $10/3$

13ª QUESTÃO - Um grupo de pessoas reuniu-se em uma festa. Na ocasião, cada par de pessoas do grupo cumprimentou-se com um único aperto de mão, resultando em um total de 861 apertos de mão. O total de pessoas do grupo era

- A) 40
- B) 42
- C) 44
- D) 46
- E) 48

14ª QUESTÃO - Numa sala com 40 pessoas, 70% do total de pessoas são mulheres. O número de mulheres que devem entrar na sala para que o número de homens nesse recinto passe a ser igual a 25% do total de pessoas é igual a

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9
- E) 10

15ª QUESTÃO - O algarismo das unidades do número 9^{2014} é igual a

- A) 1
- B) 4
- C) 7
- D) 8
- E) 9

16ª QUESTÃO - De um barril que continha, inicialmente, V litros de água, Maria efetuou uma sequência de 6 retiradas de água. Para cada $j \in \{1, 2, \dots, 6\}$, na j -ésima retirada, Maria retirou $1/(j+2)$ do volume de água contido no barril antes da j -ésima retirada. Após as 6 retiradas, o volume de água no barril, em litros, ficou sendo igual a

- A) $V/7$
- B) $V/6$
- C) $V/5$
- D) $V/4$
- E) $V/3$

17ª QUESTÃO - Um número inteiro positivo é escrito com 84 algarismos, sendo 54 algarismos iguais a 1 e 30 algarismos iguais a 0. O resto da divisão desse número por 9 é igual a

- A) 0
- B) 3
- C) 4
- D) 5
- E) 8

18ª QUESTÃO - Gustavo deve distribuir 4 livros diferentes para 8 crianças, de modo que uma ou mais crianças não recebam livro nenhum, podendo ocorrer de uma ou mais crianças receberem mais de um livro. O número de maneiras como ele pode distribuir os livros é igual a

- A) 3488
- B) 3682
- C) 3854
- D) 3962
- E) 4096

19ª QUESTÃO - Em um grupo de 87 pessoas, 22 pessoas praticam natação e 37 pessoas praticam futebol. O maior valor possível para a quantidade de pessoas do grupo que não praticam nenhum dos dois esportes é igual a

- A) 35
- B) 40
- C) 45
- D) 50
- E) 55

20ª QUESTÃO - Um telefone celular cujo preço à vista é igual a p reais é vendido em duas parcelas mensais, sendo cada uma delas igual a x reais. Se a taxa de juros compostos é igual a 10% ao mês e a primeira prestação é paga um mês após a data da compra, a razão p/x é igual a

- A) $221/111$
- B) $317/141$
- C) $315/131$
- D) $210/121$
- E) $411/151$

INFORMÁTICA – 5 QUESTÕES

21ª QUESTÃO - *Softwares*, assim como outras obras de esforço intelectual, como músicas e livros, são protegidos por direitos autorais (também conhecido como *copyright*). Para copiar e instalar um *software* em um computador, uma pessoa física ou uma empresa precisa seguir o que consta na licença daquele *software*. O *software* que pode ser obtido gratuitamente na internet e instalado em qualquer PC sem infração de direitos autorais é

- A) Microsoft Windows 7.
- B) Microsoft Word 2013.
- C) Microsoft Excel 2013.
- D) Ubuntu Linux 12.04 LTS.
- E) Microsoft Windows XP.

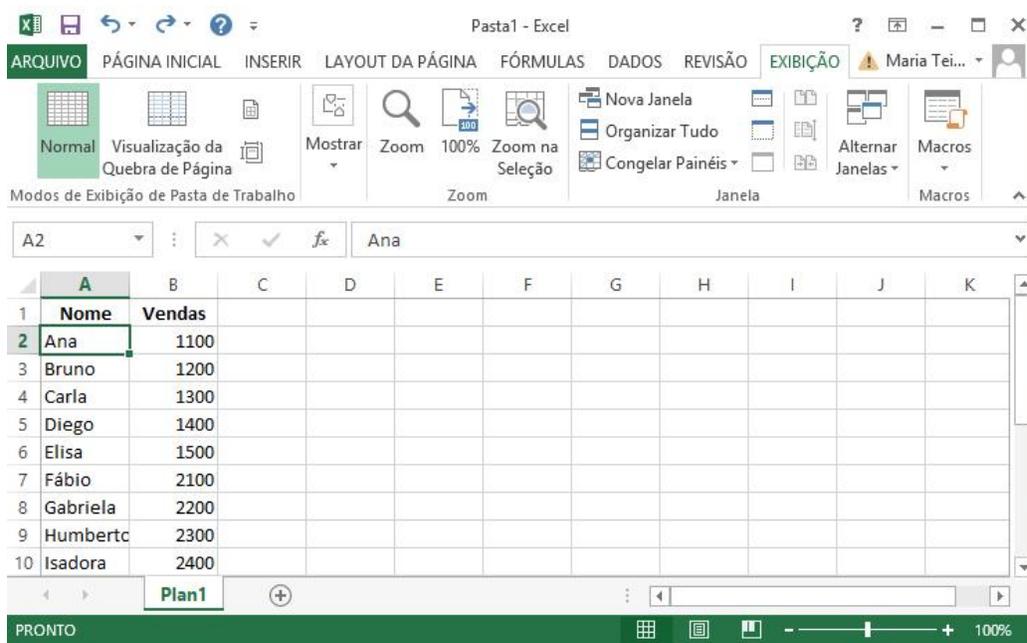
22ª QUESTÃO - No Windows 7 (versão *Professional*, com *Service Pack 1*), ao se conectar pela primeira vez a uma rede, você pode escolher um local de rede. Isso define automaticamente as configurações de *firewall* e segurança adequadas para o tipo de rede a que se conecta. A opção que apresenta a categoria que deve ser escolhida como local de rede para que o seu computador não fique visível a outros computadores conectados à mesma rede e o compartilhamento de arquivos seja desabilitado, ajudando a proteger o computador de vírus e outros *softwares* mal-intencionados é

- A) Rede doméstica.
- B) Rede pública.
- C) Rede corporativa (ou rede de trabalho).
- D) Domínio.
- E) Rede *ad hoc*.

23ª QUESTÃO - No aplicativo Writer (parte do LibreOffice, versão 3.5.7.2) é possível criar estilos, que são conjuntos de características de formatação que podem ser aplicadas ao texto ou parte dele. Com relação a essa funcionalidade, é INCORRETO afirmar:

- A) Existem vários estilos predefinidos. Todos eles podem ser modificados ou excluídos pelo usuário.
- B) A janela “Estilos e Formatação”, que mostra uma lista de estilos que podem ser aplicados, pode ser exibida por meio da tecla F11, do menu “Formatar”, opção “Estilos e Formatação” ou ainda por meio de um botão na barra de ferramentas.
- C) Para criar um novo estilo, pode-se formatar uma parte do texto como desejado e selecioná-la. Em seguida, na janela “Estilos e Formatação”, clicar no botão à direita no alto e selecionar a opção “Novo estilo a partir da seleção”.
- D) Para alterar um estilo existente, pode-se abrir a janela “Estilos e Formatação”, clicar com o botão direito do *mouse* no estilo que se deseja alterar e escolher a opção “Modificar”.
- E) Para alterar um estilo existente, pode-se formatar uma parte do texto como desejado e selecioná-la. Em seguida, na janela “Estilos e Formatação”, clicar no botão à direita no alto e selecionar a opção “Atualizar estilo”.

24ª QUESTÃO - A figura abaixo mostra parte de uma nova planilha do Microsoft Excel 2013 (versão 15.0.4551.1510, parte do Microsoft Office 365 Home Premium, em Português) sendo exibida em uma janela do aplicativo.



Com a célula A2 selecionada, se o usuário clicar no botão “Congelar Painéis”, do grupo “Janela”, presente na guia “EXIBIÇÃO” e selecionar a opção “Congelar Painéis”, ocorrerá o que está descrito em

- A) O valor da célula A2 fica congelado, o que significa que não mais poderá ser alterado, a menos que seja descongelado primeiro.
- B) Os valores de toda a linha 2 ficam congelados, o que significa que não mais poderão ser alterados, a menos que sejam descongelados primeiro.
- C) A linha 1 da planilha será congelada, o que significa que, se o usuário movimentar o cursor para abaixo da linha 10 (mantendo o tamanho atual da janela), a linha 1 continuará sendo exibida e somente as linhas de 2 em diante serão escondidas.
- D) Os valores de toda a coluna A ficam congelados, o que significa que não mais poderão ser alterados, a menos que sejam descongelados primeiro.
- E) A coluna A da planilha será congelada, o que significa que, se o usuário movimentar o cursor para além da coluna K (mantendo o tamanho atual da janela), a coluna A continuará sendo exibida e somente as colunas B em diante serão escondidas.

25ª QUESTÃO - O termo “Engenharia Social” é comumente utilizado para se referir a técnicas utilizadas por pessoas mal-intencionadas que abusam de relações sociais para conseguir informações sigilosas ou acesso a sistemas. Dos cenários abaixo, NÃO caracteriza um caso de Engenharia Social o que está descrito em

- A) Em um ambiente de trabalho, uma pessoa liga, identifica-se como administrador dos sistemas da empresa e solicita que você siga uma série de passos, incluindo acesso a *sites* na internet e instalação de *softwares*, para melhorar o desempenho da sua máquina.
- B) Você recebe um *e-mail* indicando que acaba de ser sorteado com um prêmio e instruindo-o a acessar um determinado *site* e preencher o cadastro para coletar o seu prêmio.
- C) Você recebe um *e-mail* alertando sobre um novo vírus muito perigoso e orientando-o a procurar por determinado arquivo em seu sistema e, caso ele exista, excluí-lo imediatamente e repassar a mensagem a todos os seus conhecidos.
- D) Uma pessoa liga para você, identifica-se como sendo de uma empresa prestadora de serviços (ex.: de telefonia), explica que há um problema no seu cadastro e pede que você informe vários dados pessoais, como nome completo, endereço, etc.
- E) Após fornecer seu endereço de *e-mail* em um *site* para se cadastrar, você recebe uma mensagem de *e-mail* desse *site* pedindo que você clique em um *link* para confirmar o seu cadastro.

LEGISLAÇÃO – 5 QUESTÕES

26ª QUESTÃO - Deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo é

- A) ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- B) ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- C) ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- D) infração disciplinar que acarreta suspensão de 30 dias.
- E) infração disciplinar que acarreta suspensão de 90 dias.

27ª QUESTÃO - Fausto é servidor público federal e desempenha suas funções das 12h às 19h, de segunda a sexta-feira, sempre exercendo suas tarefas com competência e habilidade. Todos os dias, quando sai do trabalho, frequenta um bar nas proximidades do serviço, fica habitualmente embriagado, provocando cenas constrangedoras e agredindo pessoas. Nos finais de semana, Fausto passa o tempo todo bêbado nos botecos próximos a sua casa. Nesse caso, Fausto será censurado pelo Conselho de Ética do órgão em que exerce suas atividades, PORQUE a embriaguez habitual, mesmo que fora do serviço, é uma vedação ao servidor público.

A respeito das duas assertivas em destaque no enunciado acima, é CORRETO afirmar:

- A) a decisão/o ato administrativo está correta/correto, mas a justificativa está inadequada.
- B) a decisão/o ato administrativo está incorreta/ incorreto, mas a justificativa está adequada.
- C) a decisão/o ato administrativo e a justificativa estão incorretas/incorretos.
- D) a decisão/o ato administrativo e a justificativa estão corretas/corretos.
- E) a decisão/o ato administrativo e a justificativa estão corretas/corretos, mas a segunda assertiva não justifica a primeira.

28ª QUESTÃO - NÃO constitui crime contra a fé pública:

- A) falsificação de papéis públicos.
- B) falsificação de documentos públicos.
- C) associação criminosa.
- D) falsidade ideológica.
- E) falsificação de documento particular.

29ª QUESTÃO - Marcos é servidor público e esqueceu a porta da repartição aberta. Durante a noite, um ladrão furtou um computador da repartição. Nesse caso,

- A) Marcos não cometeu nenhum crime e, portanto, não receberá nenhuma punição.
- B) Marcos não cometeu crime, mas responderá a processo administrativo para receber sanções disciplinares pela autoridade competente, bem como poderá ser responsabilizado pelo ressarcimento ao erário.
- C) Marcos cometeu o crime de condescendência criminosa culposa e será punido com detenção de 15 dias a 1 mês.
- D) Marcos cometeu o crime de concussão e será punido com reclusão de 2 a 8 anos.
- E) Marcos cometeu o crime de peculato e será punido com detenção de 3 meses a 1 ano.

30ª QUESTÃO - O servidor público Jonas ficou doente e faltou ao serviço durante 32 dias, sem apresentar qualquer atestado médico. Nesse caso, Jonas poderá ser detido de 1 a 2 anos, PORQUE praticou o crime de abandono de função.

A respeito das assertivas em destaque é CORRETO afirmar:

- A) Ambas as afirmativas são verdadeiras, e a primeira justifica a segunda.
- B) A primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira.
- C) A primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) Ambas as afirmativas são falsas.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECIFICOS - 30 QUESTÕES

31ª QUESTÃO - No *Guia de preservação e segurança*, Jayme Spinelli descreve o percurso histórico da formação conceitual do que passou a ser denominado patrimônio histórico e artístico nacional e da criação de instituições e mecanismos legais para preservação desse tipo de patrimônio no Brasil. A alternativa que NÃO CORRESPONDE a uma das afirmações de Spinelli é

- A) Em 13 de janeiro de 1937, o governo promulga a Lei nº 378, que estabelece uma nova organização para o Ministério da Educação e Saúde Pública e também oficializa o SPHAN.
- B) Em 1936, o então ministro da Educação e Saúde Pública, Gustavo Capanema, solicita a Mário de Andrade a elaboração de um anteprojeto para a criação de um órgão de proteção ao patrimônio histórico e artístico nacional, que resultaria na criação do Serviço de Proteção ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o SPHAN.
- C) Em sua proposta de criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional, Mário de Andrade seguiu a mesma linha de trabalho que ele defendera e pusera em prática no Departamento de Cultura de São Paulo.
- D) No Brasil, por volta de 1912, surgem as primeiras manifestações que reclamavam por proteção para os bens culturais.
- E) O anteprojeto original de criação do SPHAN já mencionava as categorias de bem cultural tangível e não tangível, que serviriam de fonte para as mudanças na política de patrimônio desenvolvidas mais tarde por Aloísio Magalhães.

32ª QUESTÃO - Gustavo Capanema, na década de 1930, durante sua gestão como ministro da Educação e Saúde Pública, a solicitou um projeto de criação de um órgão de proteção do patrimônio histórico e artístico brasileiro em razão

- A) da solicitação feita por Getúlio Vargas, durante seu primeiro governo (1930/1945) para que fosse providenciada a criação de órgãos estaduais e nacionais de proteção do patrimônio.
- B) das denúncias recorrentes feitas por intelectuais que apontavam inúmeros roubos, dilapidações e vandalismos ocorridos em consequência do abandono em que se encontravam as mais importantes cidades históricas, principalmente Ouro Preto (MG), o que gerou grande repercussão na imprensa e na sociedade da época.
- C) do incêndio de importantes pinturas do acervo do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, resultando em grande repercussão na imprensa, que destacou a ausência de órgãos de proteção e fiscalização voltados para o patrimônio histórico e artístico nacional.
- D) do primeiro projeto de lei de defesa do patrimônio artístico, em especial o dos bens arqueológicos, criado, em 1933, por Albert Childe, do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
- E) dos resultados positivos obtidos com a criação de órgão estadual de proteção do patrimônio durante a gestão de Mário de Andrade à frente do Departamento de Cultura de São Paulo.

33ª QUESTÃO - Ao abordar os princípios da restauração de pinturas, Cesare Brandi afirma, como primeiro princípio, que se restaura

- A) apenas a matéria da obra de arte, a fim de assegurar a transmissão da qualidade matérica ao futuro, o que resulta em preservação da fatura da leitura da imagem.
- B) a matéria e a aparência da obra de arte para assegurar a transmissão do que se entende da concretização da imagem ao futuro.
- C) apenas a matéria da obra de arte, a fim de assegurar a transmissão ao futuro da matéria de que resulta a concretização da imagem.
- D) a matéria da obra de arte e a documentação técnica, a fim de assegurar a transmissão do que se entende como patrimônio imagético ao futuro.
- E) a matéria, a documentação e a leitura da obra de arte, a fim de assegurar a transmissão do que se entende como patrimônio cultural ao futuro.

34ª QUESTÃO - Ao definir a obra de arte como produto da atividade humana, Cesare Brandi a analisa sob

- A) uma tríplice instância: a instância estética, que corresponde ao fato da artisticidade pela qual a obra de arte é obra de arte; a instância histórica, que lhe compete como produto humano; e a instância documental, realizada para preservar fatos relevantes da história.
- B) uma tríplice instância: a instância estética, que corresponde ao fato da artisticidade pela qual a obra de arte é obra de arte; a instância histórica, que lhe compete como produto humano; e a instância documental, realizada para preservar fatos relevantes da história.
- C) uma quádrupla instância: a instância estética, que corresponde ao fato da artisticidade; a instância histórica, que lhe compete como produto humano; a instância documental, realizada para preservar fatos relevantes da história; e a instância artesanal, que preserva as fazeres inerentes ao homem.
- D) uma dúplice instância: a instância estética, que corresponde ao fato da artisticidade pela qual a obra de arte é obra de arte; e a instância documental, que lhe compete importância como produto humano realizado para preservar a história da humanidade.
- E) uma dúplice instância: a instância estética, que corresponde ao fato da artisticidade pela qual a obra de arte é obra de arte; e a instância histórica, que lhe compete como produto humano realizado em um curto tempo e lugar e que em certo tempo e lugar se encontra.

35ª QUESTÃO - Cesare Brandi, ao discorrer sobre a Restauração Preventiva, enfatiza a necessidade de se examinar a obra de arte em relação,

- A) em primeiro lugar, à aparência da imagem que nela se concretiza e, em segundo lugar, em relação ao estado de conservação dos materiais que ainda se apresentam em bom estado.
- B) em primeiro lugar, à eficiência da imagem que se apresenta com problemas de leitura, em segundo lugar, em relação ao estado de conservação dos materiais de que é feita e, em terceiro lugar, à observação das partes que se conservaram.
- C) em primeiro lugar, à eficiência da imagem que nela se concretiza e, em segundo lugar, em relação ao estado de conservação dos materiais de que é feita.
- D) em primeiro lugar, à aparência da imagem que nela se concretiza, em segundo lugar, em relação ao estado de conservação dos materiais e, em terceiro lugar, a uma análise do sítio que continha a obra.
- E) em primeiro lugar à aparência da imagem; em segundo lugar, em relação aos materiais construtivos e, em terceiro lugar, em relação à documentação existente sobre a obra.

36ª QUESTÃO - Salvador Muñoz Viñas, em sua *Teoria Contemporânea da Restauração*, define conservação como

- A) a atividade que consiste em adotar medidas para que um bem determinado experimente o menor número de alterações durante o maior tempo possível.
- B) a atividade que consiste em adotar medidas para que um bem determinado experimente um número satisfatório de alterações durante o menor tempo possível.
- C) a atividade que consiste em adotar medidas para que um bem determinado experimente o maior número de alterações durante o maior tempo possível.
- D) a atividade que consiste em adotar medidas para que um bem determinado experimente o maior número de alterações durante o menor tempo possível.
- E) a atividade que consiste em não adotar medidas para que um bem determinado experimente o menor número de alterações durante o menor tempo possível.

37ª QUESTÃO - As três categorias definidas por Salvador Muñoz Viñas, ao discutir conceitos de restauração, estão CORRETAMENTE apresentadas na alternativa

- A) 1 – preservação, ou conservação ambiental, efetivada de maneira direta, que consiste em adequar as condições ambientais para que um bem se mantenha em seu estado presente;
- 2 – conservação ou conservação indireta, que consiste em aplicar a menor quantidade possível de alterações em um bem;
- 3 – restauração, com a intenção de devolver a um estado anterior os traços perceptíveis de um determinado bem.
- B) 1 – preservação, ou conservação ambiental, efetivada de maneira indireta, que consiste em adequar as condições ambientais para que um bem se mantenha em seu estado presente;
- 2 – conservação ou conservação direta, que consiste em aplicar a maior quantidade possível de alterações em um bem;
- 3 – restauração, com a intenção de devolver a um estado anterior os traços perceptíveis de um determinado bem.
- C) 1 – preservação, ou conservação ambiental, efetivada de maneira direta, que consiste em adequar as condições ambientais para que um bem se mantenha em seu estado anterior;
- 2 – conservação ou conservação indireta, que consiste em aplicar a menor quantidade possível de alterações em um bem;
- 3 – restauração, com a intenção de devolver ao estado atual os traços perceptíveis de um determinado bem.
- D) 1 – preservação, ou conservação ambiental, efetivada de maneira indireta, que consiste em adequar as condições ambientais para que um bem se mantenha em seu estado presente;
- 2 – conservação ou conservação direta, que consiste em aplicar a menor quantidade possível de alterações em um bem;
- 3 – restauração, com a intenção de devolver a um estado anterior os traços perceptíveis de um determinado bem.
- E) 1 – preservação, ou conservação atual, efetivada de maneira indireta, que consiste em adequar as condições ambientais para que um bem se mantenha em seu estado presente;
- 2 – conservação ou conservação indireta, que consiste em aplicar a maior quantidade possível de alterações em um bem;
- 3 – restauração, com a intenção de devolver ao estado atual os traços imperceptíveis de um determinado bem.

38ª QUESTÃO - Sobre o conceito de reversibilidade abordado, na Teoria Contemporânea da Restauração, por Salvador Muñoz Viñas, é INCORRETO afirmar:

- A) As limitações impostas para se alcançar a reversibilidade têm levado à introdução de conceitos paralelos como o de *eliminabilidade* ou *retratabilidade*, ou ao relaxamento desses requisitos.
- B) A exigência de reversibilidade é muito maior nas etapas iniciais do que nas etapas finais da restauração.
- C) O conceito de *retratabilidade* foi introduzido por Appelbaum, em 1987, como sendo mais útil para avaliar tratamentos do que a ideia de reversibilidade.
- D) A *eliminabilidade* proposta por Charteris consistiria na possibilidade de retirar os materiais aplicados, sendo similar às antigas definições materiais de reversibilidade.
- E) Os restauradores devem simplesmente maximizar a relação entre efeitos positivos e negativos de sua intervenção e aceitar a irreversibilidade de muitos materiais e tratamentos empregados.

39ª QUESTÃO - Ao considerar os objetos a serem restaurados sob o aspecto de seus valores e funções, Salvador Muñoz Viñas afirma ser característica da teoria contemporânea

- A) considerar o valor histórico e/ou artístico do bem cultural e a relação custo-benefício que alcançarão os resultados da restauração.
- B) considerar secundariamente valores imateriais, dirigindo o foco da restauração essencialmente aos aspectos materiais da obra.
- C) considerar que, após restaurados, os objetos não tornam a cumprir suas funções simbólicas ou documentais, mas que cumprem ainda melhor uma função historiográfica ou artística.
- D) valorar o uso ou as funções de natureza imaterial que caracterizam os objetos é um “conceito chave” para a reflexão sobre Restauração.
- E) considerar que o patrimônio é um bem propedêutico, quer dizer, que sua razão de ser não é cumprir uma finalidade prévia.

40ª QUESTÃO - Considerando as questões relativas a *Patrimonialidade* citadas por Salvador Muñoz Viñas, é CORRETO afirmar:

- A) Patrimonialidade pode ser definida como uma energia não física que o sujeito irradia sobre um objeto, o qual, ao tornar-se intangível, não irá conferir importância direta ao patrimônio.
- B) O conceito de patrimônio é indiscutível e objetivo, já inerente aos objetos, e não é aquilo que as pessoas projetam sobre eles.
- C) A patrimonialidade provém dos objetos e não dos sujeitos, sendo possível defini-la como uma energia não física que o sujeito irradia sobre um objeto e que esse reflete.
- D) O conceito de patrimônio depende indubitavelmente de valores predeterminados, e isso é uma constante em todos os casos.
- E) O patrimônio é aquilo que os grupos ou as pessoas simplesmente concordam em entender como tal, e seus valores não são algo inerente, indiscutível ou objetivo, senão o que as pessoas projetam sobre ele.

41ª QUESTÃO - Ao discorrer sobre o papel, João Cura D'Ars enfatiza que a celulose não é solúvel em água e, por possuir vários grupos OH, pode formar ligações de hidrogênio, propiciando a absorção de umidade pelo papel. Nesse sentido, é CORRETO afirmar:

- A) Quando a velocidade de dessecção for maior que a absorção, o equilíbrio é estável, pois o papel necessita ficar mais seco para não dar fungos.
- B) Quando a velocidade de absorção for igual à da dessecção, o equilíbrio é dinâmico, não variando a quantidade de água em sua estrutura.
- C) Quando a velocidade de absorção for maior que a de dessecção, o equilíbrio é supradinâmico, pois o papel necessita de mais umidade para a sua planificação.
- D) Quando a velocidade de dessecção for menor que a absorção, o equilíbrio é comprometido, pois o papel, ao absorver mais umidade, criará bolhas.
- E) Quando a velocidade de dessecção for maior que a absorção, o equilíbrio é intradinâmico, pois o papel, ao perder mais umidade, ficará estável.

42ª QUESTÃO - Em se tratando de desacidificar um papel, João Cura D'Ars enfatiza a importância de uma base para esse processo. Dessa forma, um reagente para desacidificar um papel deve

- A) 1 – ser uma base para neutralizar as espécies ácidas;
2 – não reagir com a celulose, após neutralizar as espécies ácidas;
3 – ser capaz de neutralizar novos ácidos, sem hidrolisar o papel.
- B) 1 – ser uma base para neutralizar as espécies básicas;
2 – reagir somente com a celulose superficial ao neutralizar as espécies ácidas;
3 – ser capaz de neutralizar novos ácidos, sem hidrolisar o papel.
- C) 1 – ser uma base para neutralizar as espécies alcalinas;
2 – não reagir com a celulose, após neutralizar as espécies alcalinas;
3 – ser capaz de neutralizar novos agentes alcalinos ao mesmo tempo em que promove a hidrólise no papel.
- D) 1 – ser uma base para converter os ácidos em CO₂;
2 – não reagir com a celulose, após neutralizar as espécies ácidas;
3 – ser capaz de neutralizar novos ácidos, sem hidrolisar o papel.
- E) 1 – ser uma base para converter os ácidos em alcalinos;
2 – reagir de forma branda com a celulose, após neutralizar as espécies ácidas;
3 – ser capaz de neutralizar novos ácidos, hidrolisando o papel.

43ª QUESTÃO - João Cura D'Ars comenta que, em recentes pesquisas, foram desenvolvidas nanopartículas para tratamentos de desacidificação do papel. Essas nanopartículas apresentariam melhor penetração nas fibras do papel, podendo também ser usadas dispersas em etanol, permitindo banhos de desacidificação que não atingem tintas e outros materiais solúveis em água, além de gerarem menor deformação mecânica do papel. As substâncias de dimensões nanométricas citadas pelo autor para esse procedimento são

- A) $Mg(OH)_2$ – hidróxido de magnésio e $Ca(HCO_3)_2$ – bicarbonato de cálcio.
- B) $Mg(HCO_3)_2$ – hidróxido de magnésio e $Ca(OH)_2$ – bicarbonato de cálcio.
- C) $Ca(OH)_2$ – hidróxido de cálcio e $Mg(HCO_3)_2$ – bicarbonato de magnésio.
- D) $Ca(OH)_2$ – bicarbonato de cálcio e $Mg(HCO_3)_2$ – carbonato de magnésio.
- E) $Ca(OH)_2$ – carbonato de cálcio e $Mg(HCO_3)_2$ – bicarbonato de magnésio.

44ª QUESTÃO - Com relação às deteriorações que podemos encontrar em obras em papel, é INCORRETO afirmar:

- A) O amarelecimento do papel pode ter como causa a foto-oxidação, provocada pela energia fornecida pela luz, principalmente por fótons da luz ultravioleta.
- B) O *foxing* é uma deterioração que se caracteriza pelo aparecimento de manchas enegrecidas, cuja origem ainda não é completamente conhecida.
- C) A acidez será tanto mais acentuada quanto mais lignina estiver presente no papel.
- D) Os fungos alimentam-se de substâncias orgânicas do papel, desenvolvem-se mais em ambientes ácidos, podendo provocar a ruptura da cadeia molecular da celulose, fragilizando o papel.
- E) As auréolas se formam a partir da condensação da água sobre a superfície do papel. Ao penetrar no papel, a água arrasta a sujidade e as partículas depositadas sobre ele, gerando o aparecimento de manchas de diferentes tonalidades.

45ª QUESTÃO - João Cura D'Ars aborda os problemas ocasionados em papéis em razão das condições de umidade relativa. Sobre esse tema, é CORRETO afirmar:

- A) Em valores de umidade relativa entre 45 e 75%, a quantidade de água absorvida atua como plastificante, conferindo flexibilidade ao papel.
- B) Em valores de umidade relativa entre 30 e 60%, a quantidade de água absorvida atua como plastificante, conferindo flexibilidade ao papel.
- C) Em valores de umidade relativa entre 45 e 65%, a quantidade de água absorvida não atua como plastificante, reduzindo a flexibilidade do papel.
- D) Em valores de umidade relativa entre 45 e 65%, a quantidade de água absorvida atua como plastificante, conferindo flexibilidade ao papel.
- E) Em valores de umidade relativa entre 55 e 65%, a quantidade de água absorvida não atua como plastificante, reduzindo a flexibilidade do papel.

46ª QUESTÃO - Um diagnóstico de conservação NÃO poderá fornecer a um museu ou outra instituição a seguinte ajuda:

- A) implementar soluções técnicas sustentáveis e apropriadas sempre que necessário.
- B) identificar se a vizinhança oferece perigo à guarda do acervo.
- C) identificar e definir prioridades relativas a situações problemáticas.
- D) estabelecer regimes apropriados de manutenção e gestão.
- E) avaliar as necessidades ambientais da instituição e de seu entorno.

47ª QUESTÃO - Em se tratando de coleções, os climas quentes e úmidos representam desafios especiais para a gestão do meio ambiente em virtude de

- A) altas temperaturas sem índices de flutuações; umidade relativa elevada e flutuações ocasionais; infestação de insetos; ataques microbiológicos.
- B) altas temperaturas sem flutuações; umidade relativa elevada com flutuações ocasionais; pouca infestação de insetos devido à temperatura constante; ataques microbiológicos.
- C) altas temperaturas e flutuações ocasionais; umidade relativa elevada e flutuações ocasionais; infestação de insetos; ataques microbiológicos.
- D) altas temperaturas e flutuações ocasionais; umidade relativa elevada e constante; infestação de insetos; ataques microbiológicos.
- E) altas temperaturas e constante; umidade relativa elevada e constante; infestação de insetos; ataques microbiológicos.

48ª QUESTÃO - Garry Thomson abordou, de forma sistemática, a climatização de museus como medida de conservação preventiva. Sobre o período em que essa abordagem ocorreu e o enfoque dado, é CORRETO afirmar:

- A) Foi formulada na década de 1980 e demonstrava a importância da localização do museu, do controle da temperatura e da umidade relativa incidentes nas coleções.
- B) Foi formulada na década de 1990 e demonstrava a importância do controle da luz, da temperatura e da umidade relativa incidentes nas coleções.
- C) Foi formulada na década de 1970 e demonstrava a importância da localização do museu, do controle da temperatura e da umidade relativa incidentes nas coleções.
- D) Foi formulada na década de 1980 e demonstrava a importância do controle da luz, da temperatura e da umidade incidentes nas coleções.
- E) Foi formulada na década de 1990 e demonstrava a importância da localização do museu, do controle da temperatura e da umidade relativa incidentes nas coleções.

49ª QUESTÃO - Em relação ao início da Conservação Preventiva, a partir de determinado período, houve grande impulso na implementação da Ciência da Conservação. Sobre o período e as novidades surgidas nesse campo, é CORRETO afirmar:

- A) O grande impulso se dá a partir dos anos 1980, quando grandes museus decidem criar seus próprios laboratórios de pesquisa e as pinturas passam a ser fotografadas com luzes especiais, radiografadas e datadas por meio do carbono 14.
- B) O grande impulso se dá a partir dos anos 1990, quando grandes museus decidem criar seus próprios laboratórios de pesquisa e as pinturas passam a ser fotografadas com luzes especiais, radiografadas e datadas por meio do carbono 14.
- C) O grande impulso se dá a partir dos anos 1970, quando grandes museus decidem criar seus próprios laboratórios de pesquisa e as pinturas passam a ser fotografadas com luzes especiais, mas somente na década de 1980 foi possível a utilização da datação por meio do carbono 14.
- D) O grande impulso se dá a partir dos anos 1980, quando grandes museus decidem criar seus próprios laboratórios de pesquisa e as pinturas passam a ser fotografadas com luzes especiais, mas somente na década de 1990 foi possível a utilização da datação por meio do carbono 14.
- E) O grande impulso se dá a partir dos anos 1970, quando grandes museus decidem criar seus próprios laboratórios de pesquisa e as pinturas passam a ser fotografadas com luzes especiais, radiografadas e datadas por meio do carbono 14.

50ª QUESTÃO - A Conservação Preventiva abarca procedimentos relacionados à adequação das condições ambientais físico-químicas sob as quais uma coleção se encontra, partindo de três ambientes básicos onde está inserido o acervo. Esses três ambientes são:

- A) *meio ambiente*, o local onde se encontra localizada a instituição; *médio ambiente*, que se refere à sala ou espaço de guarda ou exposição; *microambiente*, que diz respeito a mobiliário, sistema de organização, exposição à luz, umidade, poeira, impactos físicos e esforços mecânicos.
- B) *macroambiente*, o local onde se encontra localizada a instituição; *médio ambiente*, que se refere à sala ou espaço de guarda ou exposição; *microambiente*, que diz respeito a mobiliário, sistema de organização, exposição à luz, umidade, poeira, impactos físicos e esforços mecânicos.
- C) *macroambiente*, o local onde se encontra localizada a instituição; *ambiente central*, que se refere à sala ou espaço de guarda ou exposição; o *ambiente periférico*, que diz respeito a mobiliário, sistema de organização, exposição à luz, umidade, poeira, impactos físicos e esforços mecânicos.
- D) *macroambiente*, o local onde se encontra localizada a instituição; *meio ambiente*, que se refere à sala ou espaço de guarda ou exposição; *ambiente local*, que diz respeito a mobiliário, sistema de organização, exposição à luz, umidade, poeira, impactos físicos e esforços mecânicos.
- E) *ambiente completo*, o local onde se encontra localizada a instituição; *ambiente local*, que se refere à sala ou ao espaço de guarda ou exposição; *microambiente*, que diz respeito a mobiliário, sistema de organização, exposição à luz, umidade, poeira, impactos físicos e esforços mecânicos.

51ª QUESTÃO - Com relação à Restauração, Yacy-Ara Froner e Luiz Cruz Souza enfocam que ela pode ser considerada uma ação de conservação, porém pautada pela intervenção direta no suporte estrutural/material do objeto. Em relação à realização de procedimentos de restauração nas ações preliminares, é INCORRETO considerar:

- A) análise histórica e de uso, na qual se considera conhecimento funcional, ritual, utilitário ou de uso, contribuindo essa análise sobremaneira na definição das técnicas de intervenção a serem empregadas.
- B) análise morfológica de técnicas construtivas, que consiste na descrição detalhada das características formais do objeto, tais como dimensão, espessura, tipologia, etc.
- C) avaliação do estado de conservação, na qual se faz observação direta e minuciosa do objeto, utilizando ou não testes específicos, a depender do caso.
- D) documentação extensiva, na qual se reúne documentação que defina o objeto, em ficha própria de documentação, que pode ser acessada por todos os interessados.
- E) proposta de tratamento baseada em informações prévias – coleta, uso, morfologia, análise de suporte, estado de conservação –, na qual se elabora uma proposta de tratamento interventivo: a restauração.

52ª QUESTÃO - A acidez é um dos agentes que mais afetam os acervos bibliográficos, amarelecendo as folhas, tornando-as frágeis e quebradiças. Para proceder à desacidificação de livros, deve-se

- A) apoiar as folhas sobre lâmina de poliéster e papel mata-borrão; efetuar uma limpeza superficial com trincha macia e medir o pH; tratar as folhas, pulverizando o desacidificador, de duas em duas, devido ao alto custo do produto. Decorridos alguns dias de atuação do produto, voltar a medir o pH.
- B) apoiar as folhas sobre lâmina de poliéster e papel mata-borrão; efetuar uma limpeza superficial com trincha macia e medir o pH; tratar as folhas, pulverizando o desacidificador sobre a superfície de cada página. Não se faz necessário voltar a medir o pH, pois a utilização do produto garante os resultados.
- C) apoiar as folhas sobre lâmina de poliéster e papel mata-borrão; efetuar uma limpeza superficial com trincha macia e medir o pH; tratar as folhas, pulverizando o desacidificador sobre a superfície de cada página. Decorridos alguns dias de atuação do produto, voltar a medir o pH.
- D) apoiar as folhas sobre lâmina de poliéster e papel mata-borrão; medir o pH e imediatamente tratar as folhas pulverizando o desacidificador. Nessa operação, não se faz necessário efetuar uma limpeza superficial com trincha macia, pois o produto para desacidificar garantirá também uma limpeza. Decorridos alguns dias de atuação do produto, voltar a medir o pH.
- E) apoiar as folhas sobre lâmina de poliéster e papel mata-borrão; efetuar uma limpeza superficial com trincha macia. Não se faz necessário medir o pH, pois a tonalidade amarelada já garante que o papel está acidificado; tratar as folhas, pulverizando o desacidificador sobre a superfície de cada página. Decorridos alguns dias de atuação do produto, medir o pH.

53ª QUESTÃO - Devido principalmente à manipulação incorreta ou utilização negligente, os rasgos são as deteriorações mais comuns nas obras em papel de utilização ou consulta frequente. NÃO se coaduna com a operação de restauração desse tipo de obra

- A) apoiar o livro sobre espumas de poliéster para nivelá-lo corretamente.
- B) proteger as folhas restantes com película de poliéster, tipo Melinex, e papel mata-borrão.
- C) planificar a área com espátula de osso ou PVC, utilizando um laminado de Melinex.
- D) unir as faces rasgadas, planificá-las e fixá-las com papel japonês fino e adesivo à base de PVA aplicado com pincel de pelo macio.
- E) cobrir a área com papel mata-borrão e Melinex, deixando secar por vinte e quatro horas, para uma perfeita fixação e planificação.

54ª QUESTÃO - Jayme Spinelli descreve diversos aspectos históricos da fabricação do papel, bem como as mudanças ocorridas em sua composição, que lhe conferiram maior ou menor resistência em cada período. Comenta que, com o aumento da demanda na impressão de livros, a qualidade do papel começou a decair. Isso se deu em decorrência de alguns fatores, EXCETO:

- A) falta de matérias-primas consideradas puras.
- B) uso de fibras vegetais, principalmente as de trapo de algodão.
- C) avanços da tecnologia e crescente uso de substâncias químicas para acelerar o processo de fabricação do papel.
- D) retenção de grande quantidade de um material resinoso chamado lignina e presença de fibras curtas na polpa da madeira.
- E) presença de lignina não tratada quimicamente nos papéis, conferindo a eles características de acidez, que os enfraquecem.

55ª QUESTÃO - Segundo Jayme Spinelli, a conservação preventiva tem o objetivo de retardar ao máximo a degradação dos documentos e engloba uma série de situações. A alternativa que NÃO corresponde à conservação preventiva é

- A) Controle e manutenção das condições ambientais de umidade relativa, de temperatura, de emissão de luz e de limpeza da área destinada à guarda de acervos contra possíveis ataques de agentes biológicos.
- B) Cuidados com as formas de armazenagem e cuidados quanto aos materiais adotados para os acondicionamentos.
- C) Desacidificação preventiva de obras do acervo.
- D) Cuidados quanto a manuseio, higienização do acervo, análise e gerenciamento dos riscos capazes de afetar o acervo.
- E) Elaboração de normas para cessão de obras para exposições nacionais e internacionais.

56ª QUESTÃO - Com relação à restauração, as técnicas são eleitas para cada livro ou documento de forma individual, o que exige equipe de técnicos especializados que deverão considerar critérios éticos, estéticos e históricos ao eleger os procedimentos a serem desenvolvidos em cada caso. De acordo com as indicações de Jayme Spinelli, no *Guia de preservação e segurança*, são aspectos relevantes a serem considerados no momento da restauração, EXCETO o que se apresenta em

- A) os registros da obra a ser restaurada, por meio de diagnósticos e fotografias de antes, durante e depois da execução dos tratamentos realizados.
- B) a garantia do princípio de reversibilidade sobre todos os materiais que forem utilizados nos tratamentos técnicos.
- C) o uso de técnicas de reenfibragem para partes faltantes dos suportes originais em livros e documentos, por meio de máquina reenfibradora de papéis.
- D) a atenção à compatibilidade dos novos materiais a serem utilizados na obra durante os tratamentos.
- E) a execução do plano de controle climático no ambiente em que se encontra a obra, antes da execução de tratamentos técnicos em meios aquosos.

57ª QUESTÃO - Inicialmente, o papel tinha excelente qualidade, combinando, em sua fabricação, trapos de linho, ausência de substâncias químicas, mínimo de processamento químico e abundância de água limpa. Com os avanços da tecnologia e o aumento da demanda na impressão de livros, algumas mudanças ocorreram na qualidade do papel a partir de meados do século XIX. Sobre isso, é CORRETO afirmar:

- A) A larga utilização de fibras vegetais combinadas com trapos de algodão tornou os papéis mais baratos e flexíveis, ideais para a impressão de livros.
- B) Os papéis de trapo de linho se tornaram mais suscetíveis à deterioração por meios ácidos, pois eram fabricados com tecidos já usados, com fibras curtas e frágeis, ao contrário dos papéis de fibras de celulose, que são resistentes, estáveis e retardam a degradação ácida.
- C) A larga utilização de fibras vegetais consideradas impuras, como a celulose de madeira, com fibras curtas e grande quantidade de lignina, com o passar do tempo, propicia a acidez dos papéis.
- D) A utilização de fibras de celulose tornou-se ideal para a fabricação de papéis de boa qualidade, pois elas são longas e muito resistentes à acidez.
- E) A utilização da fibra de celulose em combinação com a encolagem de breu e alúmen foi a grande invenção para a proteção dos papéis contra os agentes de deterioração.

58ª QUESTÃO - A higienização de acervos bibliográficos e documentais é de suma importância e propicia uma visão global do acervo, na medida em que cada objeto, estante e mapoteca são submetidos a ações de limpeza. São etapas compreendidas nessa operação:

- A) eliminação de sujidades generalizadas, como poeira, partículas sólidas, elementos espúrios à estrutura física do papel, eliminação de grampos e cliques oxidados, com aspirador de pó, trincha macia e pó de borracha.
- B) eliminação de sujidades generalizadas, com o auxílio de tratamentos com meios aquosos que eliminam completamente materiais desagregadores dos papéis, como poeiras e partículas sólidas ácidas depositadas nas superfícies.
- C) eliminação de sujidades generalizadas, como poeira, partículas sólidas e elementos espúrios ao papel, grampos de metal e plástico, após realização dos testes de compatibilidade e reversibilidade dos materiais.
- D) eliminação de sujidades generalizadas, como poeira, partículas sólidas e elementos espúrios ao papel, grampos de metal e plástico, com trinchas macias, pó de borracha e recomposição de partes faltantes dos suportes originais, conservando a estrutura original das obras em seu acondicionamento.
- E) eliminação de sujidades generalizadas, como poeira, partículas sólidas e elementos espúrios ao papel, grampos de metal e cliques oxidados, após os testes prévios de solubilidade das tintas de impressão e de escrita das obras antes da execução dos tratamentos técnicos em meios aquosos.

59ª QUESTÃO - Segundo José Luiz Pedersoli, citado por Jayme Spinelli, é importante que executemos com todo rigor a tarefa de avaliação de riscos para gerenciar e controlar os acidentes e/ou desastres. Essa avaliação nos proporciona o conhecimento dos agentes de deterioração, como também a identificação, quando possível, dos três tipos de riscos cabíveis para cada agente que possa atingir o acervo. Os três tipos de riscos são

- A) os riscos raros, os esporádicos e os permanentes.
- B) os riscos raros, os esporádicos e os contínuos.
- C) os riscos primários, os esporádicos e os contínuos.
- D) os riscos primários, os esporádicos e os permanentes.
- E) os riscos infrequentes, os eventuais e os frequentes.

60ª QUESTÃO - São recomendações para prevenção de riscos em áreas de trabalhos técnicos em restauração, EXCETO:

- A) ter conhecimento do grau de toxicidade dos produtos químicos, antes de usá-los.
- B) manter todos os produtos químicos devidamente rotulados e ter atenção quanto aos prazos de validade.
- C) nunca despejar, pelo ralo da pia ou da área de trabalho, os produtos químicos com validades vencidas ou considerados ultrapassados.
- D) manter pouca atenção durante o uso de equipamentos cortantes, como bisturis, guilhotinas e outros materiais perfurocortantes.
- E) não armazenar produtos químicos com alimentos ou bebidas.